

DIA NACIONAL DE LUTA PELA VALORIZAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL PÚBLICA E GOVERNAMENTAL

Em assembleia ordinária da FASER, realizada em Vitória/ES de 5 a 7 de dezembro, o conselho decidiu estabelecer o **dia 16 de abril de 2024** como o “**DIA NACIONAL DE LUTA PELA VALORIZAÇÃO DA EXTENSÃO RURAL PÚBLICA E GOVERNAMENTAL**”, diante da situação de sucateamento das empresas públicas e autarquias prestadoras desta política pública, e da crescente desvalorização dos trabalhadores e trabalhadoras relatados pela maioria das entidades filiadas à federação. Neste dia, cada entidade filiada deverá buscar parceiros em seus estados para a promoção de atividades, uso de mídias sociais e imprensa que possam chamar atenção para a importância desse serviço para toda a sociedade e, também, denunciar o dismantelamento do serviço de Extensão Rural.

Nosso movimento e luta também são apoiados pelo Fórum Nacional de Professoras e Professores de Extensão Rural e Rede Nacional dos Colegiados Territoriais- RNCT, que deverão ser contatados para construir este dia nacional de luta em seus estados.

A gradativa redução de aportes de recursos por parte dos governos estaduais, somada ao insignificante orçamento do governo federal nos últimos anos para Extensão Rural - especialmente para as empresas públicas de ATER, composta por 20.018 trabalhadores (ASBRAER 2024) - têm prejudicado os trabalhadores da extensão rural e pesquisa, que muitas vezes trabalham sem ter as mínimas condições (veículos, equipamentos informática), além de sobrecarga de trabalho, pois a maioria das empresas não realizam a reposição do quadro de trabalhadores. Ademais, na maioria dos estados, os extensionistas sofrem com a falta de reajuste e desvalorização real de seus salários e de sua formação. No entanto, além dos profissionais da extensão, são prejudicados especialmente os 3.897.408 (IBGE,2017) estabelecimentos de agricultores e agricultoras familiares e os jovens e as jovens rurais, comunidades tradicionais -quilombolas, pescadores artesanais, indígenas, ribeirinhos e povos das águas e florestas – os mais vulneráveis do universo rural e que, muitas vezes, a ATER pública é única assistência que recebem.

O QUE DEFENDEMOS:

- O Fortalecimento do Serviço Público de Extensão Rural Oficial, de forma institucionalizada e como política pública de Estado, inclusiva e cidadã, em consonância com a PNATER e o PRONATER.
- A criação de um Sistema Nacional de Extensão Rural voltado à agricultura familiar e camponesa, que centralize a gestão das políticas públicas e a alocação de recursos financeiros permanentes e

compulsórios, através de um fundo nacional de Extensão Rural com controle social na esfera municipal, estadual e federal.

- Extensão Rural voltada ao entendimento e para a produção de alimentos saudáveis e que promova uma maior resiliência nos sistemas agroalimentares para enfrentamento das mudanças climáticas, com ênfase a agroecologia, produção orgânica e extrativismo sustentável.
- A orientação das ações da Pesquisa Agropecuária Pública para as tecnologias sustentáveis, participativas e apropriadas, à exemplo das tecnologias sociais.
- A realização de concursos públicos externos para renovação e recomposição de pessoal, onde seja observada o equilíbrio entre a área econômica, social ambiental e administrativa.

O investimento governamental nas empresas de ATER pública, o que significaria ganhos para toda a sociedade em:

- Combate às desigualdades e exclusões sociais.
- Redução da pobreza.
- Aproximação entre produtores e consumidores.
- Produção de alimentos saudáveis e livres de agrotóxicos.
- Promoção do saneamento rural.
- Promoção de saúde.
- Promoção da Agroecologia.
- Geração de serviços, emprego e renda.
- Valorização da pluralidade e multifuncionalidade da unidade familiar.
- Valorização e empoderamento das mulheres rurais jovens rurais.
- Qualificação da discussão da sucessão rural.
- Preservação ambiental para manutenção das gerações presentes e futuras.
- Combate à fome e desnutrição.
- Promoção da resiliência dos sistemas para enfrentamento das urgências climáticas.

A EXTENSÃO RURAL PÚBLICA FAZ BEM AO BRASIL.

VAMOS À LUTA QUE A CAUSA É NOBRE!

GT de ATER e Pesquisa e Coordenação de ATER e Pesquisa